



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-o77

### Fatores desestabilizadores da microbiota periodontopatogênica em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia

Lícia Clara Garcia **BELIZÁRIO**, Anelisa Campana **ITINOSE**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**  
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As alterações na microbiota bucal em pacientes irradiados é um dos fatores mais relevantes no desenvolvimento de efeitos colaterais da radioterapia (RT). O presente estudo avaliou a influência de diferentes fatores na microbiota bucal de pacientes irradiados ao longo de um ano. A avaliação da microbiota e os exames clínicos foram realizados de 2010 a 2014, compreendendo um total de, inicialmente, 113 pacientes oncológicos, dos quais 50 completaram a RT e 28 puderam ser reexaminados após um ano. A presença dos microrganismos alvo no biofilme, saliva e mucosa foi avaliada por meio de cultura e detecção molecular utilizando-se da reação em cadeia da polimerase (PCR). As populações dos principais periodontopatógenos foi avaliada por “real-time PCR”, empregando-se o sistema TaqMan. As diferenças na prevalência dos microrganismos estudados foram avaliadas através de ANOVA para dados repetitivos, enquanto as populações dos diferentes microrganismos avaliados pelo “real-time PCR” foram submetidas à análise de variância. A possibilidade de inter-relações clínicas e microbiológicas foi determinada com o teste de Spearman e análise multivariada. A ocorrência e a severidade da xerostomia mostraram-se associadas principalmente à distribuição de leveduras bucais, pouco interferindo nas populações dos principais periodontopatógenos, como *P. gingivalis* e *T. forsythia*, embora tenha se mostrado um fator que colabora para a colonização inicial e estabilização da ocupação do biofilme. A mucosite mostrou-se associada às leveduras no período de 6 e 12 meses após a RT, mas não se observou uma correlação entre microbiota e severidade da mucosite nos momentos iniciais do estudo. Os resultados mostraram claramente que a microbiota bucal é afetada profundamente pela RT, podendo afetar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes meses após a conclusão do tratamento.

**Descritores:** Radioterapia; Estomatite; Xerostomia.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2012/54851-0)